

continuação

EQUATORIAL PARÁ DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. | CNPJ/MF Nº 04.895.728/0001-80

seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 16 (Empréstimos e financiamentos), notas explicativas nº 17 (Debêntures) e notas explicativas nº 23 (Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial). A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos finan-

ceiros. A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez. A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses. O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo é de 2,3 em 31 de dezembro de 2020 (27,1 em 31 de dezembro de 2019). **c) Exposição ao risco de liquidez:** A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	2020						
	Fluxo de caixa		2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
	Valor contratual contábil	total					
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	1.302.185	1.573.979	2.276	175.836	221.079	665.234	509.555
Empréstimos bancários sem garantia	1.454.458	1.468.634	2.496	615.050	520.629	330.460	-
Subtotal - Empréstimos e financiamentos	2.756.643	3.042.613	4.772	790.886	741.708	995.694	509.555
Títulos de dívida emitidos sem garantia	1.001.380	1.094.634	-	33.013	37.122	1.024.500	-
Títulos de dívida emitidos com garantia	448.352	513.246	7.514	359.508	8.432	137.792	-
Subtotal - Debêntures	1.449.732	1.607.880	7.514	392.521	45.554	1.162.292	-
Empréstimos bancários com garantia	131.306	170.045	1.082	20.142	36.323	94.556	17.943
Empréstimos bancários sem garantia	839.625	1.736.769	75	60.744	47.726	143.566	1.484.658
Subtotal - Demais passivos financeiros não derivativos	970.931	1.906.814	1.157	80.886	84.049	238.122	1.502.601
Fornecedores	718.608	718.608	337.077	381.531	-	-	-
Total passivos financeiros derivativos	5.895.914	7.275.915	350.520	1.645.824	871.311	2.396.108	2.012.156

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas 16 e 17, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia. **d) Riscos de mercado:** Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado. **e) Risco de taxa de câmbio:** Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Passivo financeiro da Companhia estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Atualmente a exposição ao câmbio é de 24,6% (22,4% em 31 de dezembro de 2019), de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos, credores financeiros de recuperação judicial e AVP de credores financeiros em moeda estrangeira) conforme demonstrado a seguir:

Indexador	R\$ mil	Custo médio (a.a.)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part. (%)
Libor (com Swap CDI)	1.254.424	3,1%	Nov/22	1,5	24,6%
Moeda estrangeira	1.254.424	3,1%		1,5	24,6%
CDI	1.205.648	3,9%	Fev/23	2,1	23,6%
Pré-fixado	613.806	9,1%	Jun/32	11,3	12,0%
IGP-M	328.301	24,4%	Set/34	11,8	6,4%
IPCA	1.698.455	10,2%	Nov/26	3,2	33,3%
Moeda nacional	3.846.210	9,3%		4,9	75,3%
Total	5.100.634	7,7%		4,1	100%

A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A Companhia possui duas dívidas em moeda estrangeira, e ambas possuem SWAP para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 31.4. A sensibilidade da dívida foi demonstrada em cinco cenários, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada. Incluímos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V). O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2020 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior. A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Operação	Risco	Saldo em R\$ mil (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial						
			Impacto no resultado						
			Cenário Provável	Cenário II+25%	Cenário III+50%	Cenário IV+25%	Cenário V+50%		
Passivos financeiros									
Empréstimos, financiamentos e debêntures	US\$	(1.254.424)	(1.273.723)	(1.592.154)	(1.910.584)	(955.292)	(636.861)		
Impacto no resultado				(318.431)	(636.861)	318.431	636.861		
Swap - Ponta Ativa	US\$	1.255.562	1.255.562	1.569.453	1.883.343	941.672	677.548		
Impacto no resultado (swap)				313.891	627.781	(313.891)	(679.925)		
				Taxa projetada	Taxa em 31/12/2020	+25%	+50%	-25%	-50%
Referência para passivos financeiros				5,28	5,20	6,60	7,92	3,96	2,64
Dólar US\$/R\$ (12 meses)									

Fonte: B3

f) Risco de taxa de juros: Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia. A sensibilidade dos ativos e passivos fi-

nanceiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2020 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior. A seguir é apresentado em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores. Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

continua